

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS 12 MESES DE CIRURGIA BARIÁTRICA



Emely Siqueira da Silva; Elizeth Heldt
Escola de Enfermagem / UFRGS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre



INTRODUÇÃO

Uma das indicações terapêuticas para a obesidade grave é a cirurgia bariátrica. O procedimento tem por objetivo reduzir a morbimortalidade relacionada à obesidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, além de minimizar os custos com o tratamento de comorbidades. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende pacientes com obesidade grave no Programa de Cirurgia Bariátrica e prevê um acompanhamento de até dois anos após a cirurgia.

OBJETIVO

Avaliar a qualidade de vida de pacientes com obesidade grave após 12 meses da realização da cirurgia bariátrica.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de seguimento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, entre janeiro de 2010 a maio de 2015. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados do prontuário do paciente, em maio de 2016, considerando os dados de ingresso no programa e aos três, seis, nove e 12 meses após o procedimento. Como critério de inclusão considerou-se os pacientes que realizaram a cirurgia bariátrica no HCPA e que constasse a informação sobre a qualidade de vida verificada por meio da escala *Bariatric Analysis and reporting Outcome System* (BAROS) na consulta de enfermagem.

RESULTADOS

Foram realizadas 246 cirurgias bariátricas no período do estudo, sendo que 209(85%) eram mulheres, com média (desvio padrão) de idade de 40,6(DP=10,82) anos e o índice de massa corporal inicial era de 48,1(DP=7,41) kg/m².

Os pacientes que permaneceram em acompanhamento, por 12 meses, foram 211 (85,7%). Durante esse período, a redução do índice de massa corporal (IMC) foi significativa ($p<0,001$), conforme apresentado na Figura.

Os pacientes com avaliação da qualidade de vida foram 83(39%). Foi encontrada associação significativa com a melhora da qualidade de vida nos domínios atividade física, vida social, habilidade para o trabalho e no total do BAROS (Tabela 2). Em relação à autoestima e à atividade sexual não houve diferença significativa após o procedimento.

Figura. Variação do Índice de Massa Corporal (IMC) após a cirurgia bariátrica (n=211).

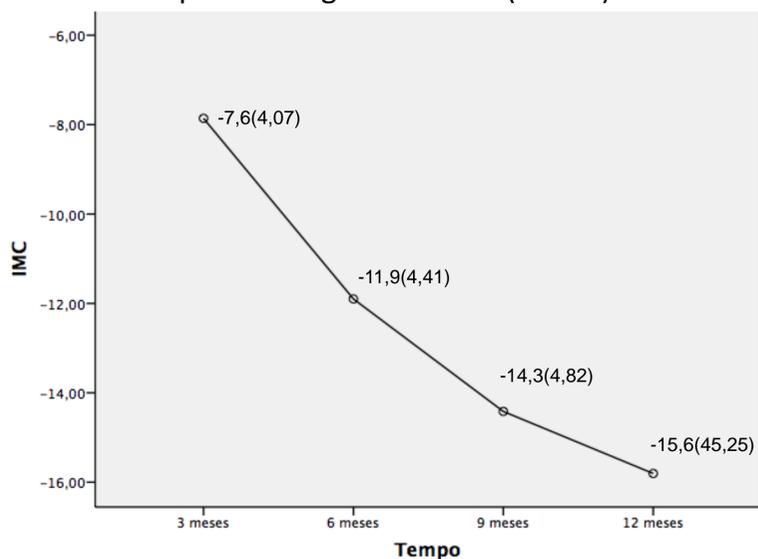


Tabela. Análise da qualidade de vida de acordo com a Escala BAROS durante o período de 9 meses após a cirurgia bariátrica (n=83).

Qualidade de Vida	Tempo (em meses)*			p**
	3	6	9	
Autoestima	4,7(0,42)	4,8(0,35)	4,9(0,30)	0,520
Atividade Física	4,5(0,72)	4,7(0,60)	4,8(0,42)	0,014
Trabalho	4,3(0,86)	4,6(0,65)	4,7(0,46)	0,013
Vida Social	3,8(0,94)	3,9(0,95)	4,1(0,94)	0,001
Atividade Sexual	3,5(1,12)	3,3(1,20)	3,5(1,09)	0,648
Total	20,9(2,50)	21,5(2,54)	22,3(2,51)	0,001

*Dados apresentados em média (desvio padrão)

**Análise de medidas repetidas

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam a melhora na qualidade de vida após a cirurgia bariátrica. Para identificar o impacto na qualidade de vida relacionada à autoestima e à atividade sexual necessita-se maior tempo de acompanhamento.